



Ministério

Mulheres de Joelhos,

Famílias em Pé

Leões



*Proposta Quadrimestral
2023 (Março, Abril,
Maio e Junho)*



Sumário

Apresentação	3
Objetivo.....	3
Lição 01 – Uma leoa é protetora	5
Lição 02 – Uma leoa é forte	8
Lição 03 – Uma leoa anda em bando.....	11
Lição 04 – Uma leoa é referência para os mais novos.....	13
Lição 05 – Uma leoa vive na luz, mas caça no escuro	16
Lição 06 – Uma leoa é estratégica	19
Lição 07 – Uma leoa possui forte instinto maternal	22
Lição 08 – Uma leoa anda apenas com um leão.....	25
Lição 09 – Uma leoa ruge	27
Lição 10 – Uma leoa é atuante.....	30
Lição 11 – Uma leoa possui sentidos apurados.....	32
Lição 12 – Os predadores da leoa	34
Lição 13 – Leoas em extinção	37

Apresentação

Esta série de estudos elaborada em 13 lições, foi construída a partir de pesquisas realizadas sobre a forma de vida das leas africanas, trazendo lições que contraste com a realidade da mulher cristã atual. O material foi produzido para uso exclusivo do ministério de “Mulheres de Joelhos, Famílias em Pé”.

Objetivo

O tema “Leas” foi concebido com o objetivo de conduzir as mulheres cristãs a entender como devem agir, de forma bíblica, frente as adversidades da vida, seja no contexto de trabalho, estudo, cuidado do lar, casamento, dentre outros assuntos. Além disto, trazer uma reflexão pessoal de como a mulher cristã, imitadora de Jesus, deve se erguer contra o mundo maligno que a circunda. Assim como a leoa se levanta de seu descanso ao sol africano para adquirir força, caçar, cuidar dos filhotes, confrontar os inimigos ou andar ao lado de seu parceiro, a mulher cristã, que teme a Deus, deve sair da inércia e buscar sabedoria e força para alcançar uma vida de bênçãos.

Leas se preparam meticulosamente contra eventuais ataques que podem ameaçar a segurança macro do bando, organizando numerosas maneiras para proteger a tribo de predadores agressivamente implacáveis, executando uma estratégia antecipatória e organizadamente planejada. A mulher cristã deve estar sempre preparada contra os ataques de Satanás ou deste mundo ardil (*“Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.”* – I Pedro 5.8-9). Satanás nunca será um leão, ele é “como um leão”, somente Jesus é o verdadeiro leão da tribo de Judá e é a Ele que cada leoa deve seguir lado a lado, sem temer.

Somente Jesus é o leão que, por causa de sua força, domina sobre tudo e todos os seres o temem (*“O Senhor domina e governa sobre tudo o que existe. Que a Terra inteira se alegre com isso! Que os vastos e distantes continentes se regozijem com essa verdade!”* – Salmos 97.1). Mulher de Deus, amada pelo Senhor, a partir das lições a seguir, o propósito é que você aprenda a ser uma verdadeira leoa participante do bando de Cristo,

sempre atuante e o imitando em todos os seus passos, observando as características que as leas, como criação de Deus, tem a nos ensinar em seu modo de agir na natureza.

Que o Senhor te abençoe em toda essa série de estudos. Amém!

Lição 01 – Uma leoa é protetora

➤ **Texto-base:** Ezequiel 19.1-9

As leoas são tremendamente protetoras com todos os filhotes do bando. Uma leoa não porá em risco o filhote de outra leoa tanto quanto não porá em risco os seus. As leoas não caçam juntas apenas; elas criam os filhos juntas. Nas leoas esse impulso protetor é tão forte que elas têm a proteção dos filhotes em mente antes



mesmo da concepção. Por meio de uma provisão da natureza inspirada por Deus, as leoas têm a habilidade de sincronizar o seu ciclo de cio e de reprodução. Isso lhes permite conceber e dar à luz juntas.

A mãe leoa protege seus filhotes de animais ferozes e até de outros leões que possam estar famintos ou querendo acasalar. Nas primeiras oito semanas a leoa fica escondida com seus filhotes numa toca e depois vai para a alcateia. Outras leoas ajudam umas às outras a proteger seus filhos juntas. Uma leoa é capaz de enfrentar leões e outras feras para defender seus filhos.

Qual tem sido o instinto de proteção das mulheres leoas de Deus? O texto-base pertence ao profeta Ezequiel sendo uma lamentação sobre o povo de Israel, que era uma nação forte como uma leoa que tinha dois filhotes comparados com os reinos do norte e sul, mas assim como os dois reinos foram levados ao cativeiro, os leõezinhos também foram raptados (Ezequiel 19.1-9). Nesta triste história aprendemos como uma mãe luta por seus filhos como se fosse uma leoa.

Dentre várias coisas a serem protegidas, existem duas que a mulher deve proteger sobre todas as circunstâncias, a Palavra de Deus em seu coração e a sua família. Defender-se é um instinto natural do ser humano. As pessoas protegem sua vida e lutam pelo que acreditam. Então não podemos nos calar diante das mentiras do inimigo. A verdade precisa ser proclamada para libertação de vidas (João 8.32).

Proteger a palavra de Deus no coração, não se resume em orar e pedir orações, ir à igreja e participar de campanhas, ou devolver os dízimos. É muito mais que isto, é

buscar viver os mandamentos de Deus, é aprender a se santificar, é amortecer a vontade da nossa carne, é viver de acordo com os preceitos do Senhor (Salmo 119.11). Quando falamos em praticar os mandamentos do Senhor, falamos de tomar posse das bênçãos que nos é prometida. Devemos nos examinar se estamos andando em algo contrário à Palavra de Deus, e nos concertarmos e então, só então, clamarmos o cumprimento das promessas, das bênçãos que com certeza virão muito mais abundantes do que esperamos. Esconder e proteger a Palavra é colocá-la em prática, é em todas as situações não ter medo de falar e agir como filhos legítimos de Deus, é não ter vergonha de assumir que é do Senhor, agindo com uma leoa sem medo.

Conta-se a história de um grupo de cientistas que estava fazendo um acompanhamento estatístico e biológico dos filhotes de um determinado bando de leões na savana. Cada leãozinho tinha acoplado em si um chip para monitoramento dos sinais vitais e outras informações. Para que eles coletassem os dados do chip era necessário capturar o leãozinho e extrair os dados para o computador, mas para isso teriam que neutralizá-lo. Então, a equipe se preparou para disparar um dardo tranquilizante nesse leão de forma cautelosa e camuflada. Nos instantes de neutralizar aquele leão, surge de repente em meio a relva uma grande e feroz leoa, que estava à espreita a muito tempo daquele grupo, da qual os cientistas não tinham percebido sua presença e conseguiu proteger seu filhote do tiro daquele dardo. Os cientistas ficaram atônitos, em não ter percebido que aquela leoa os estava vigiando todo aquele tempo, com o intuito de proteger sua família. Seu instinto de proteção foi certo naquele momento. Da mesma forma, Satanás está a todo momento querendo atordoar as famílias, atacando os chefes do lar, os filhos, porém uma serva de Deus preparada terá as armas suficientes, em Deus, para ser a atalaia de proteção de sua família.

A mãe que é como uma leoa protege seus filhos e não permite que nenhum mal lhes atinja. Este instinto protetor de mãe é inexplicável, mas pode ser entendido como um amor que cuida. Por mais que a mãe saiba os defeitos de seus filhos, o ama com amor incondicional (I Pedro 4.10). Não somente seus filhos, mas tem o cuidado protetor sobre seu marido de ser sua auxiliadora, no Senhor (Gênesis 2.18).

A visão bíblica do homem como cabeça do lar não é algo do tipo “o homem sabe tudo e a mulher fique de boca fechada”. Pelo contrário, a Palavra de Deus nos mostra claramente que o homem não está sempre certo, e precisa de conselhos (obviamente não

de uma mulher que “tome as rédeas” do lar). Se Nabal tivesse ouvido sua mulher Abigail, não teria experimentado o fim trágico que teve por ser tão “cabeça-dura” (I Samuel 25.37-38). O papel de ajudadora da mulher é mais do que participar na distribuição de tarefas. Envolve também, além da função de conselheira, o aspecto de encorajadora. O marido não pode edificar seu lar sozinho, isso é algo muito claro na Palavra de Deus (Provérbios 14.1).

É preciso levantar mulheres com o desejo de proteger a Palavra de Deus sobre toda e qualquer circunstância, e que tenha o olhar de livrar sua família contra os laços de morte que rodeiam seu lar. Um verdadeiro sentimento de proteção espiritual.

Lição 02 – Uma leoa é forte

➤ **Texto-base:** Provérbios 31.10-31

Quem não fica assombrado e cativado quando um leão ou uma leoa se levanta e sai do seu lugar de descanso? É uma maravilha a ser contemplada, assistir a imponência com que desfilam na vegetação rasteira. As leoas são fortes e elegantes. Elas se movem firmemente, cientes de que sua existência e a sobrevivência de seus filhotes dependem de um legado de habilidade e força. O pelo delas ondula quando elas andam, em um movimento de beleza, ocultando uma força extraordinária em seu interior.



A autora Lisa Bevere em seu livro “O Despertar da Leoa” propõe como seria um diálogo, se possível, entre uma mulher e uma leoa, discorrendo da seguinte forma:

— *Leoa, você é incrível.*

A leoa responde:

— *Sei disso. Você quer ver o que eu posso fazer?*

Empolgadas, respondemos:

— *Sim.*

— *Veja a minha pata — ela convida. — Veja isto.*

Ficamos boquiabertas enquanto a leoa libera suas garras com a pata voltada para cima.

— *Com esta pata posso derrubar uma gazela que alimentará os meus filhotes e os membros do meu bando. Observe isto — ela retrai suas garras, e a pata fica aveludada outra vez. — Com esta pata, eu brinco com os filhotes e os treino para serem poderosos. Sacudimos a cabeça e olhamos para as nossas unhas, observando que o esmalte descascou.*

A leoa fala outra vez:

— *Olhe os meus dentes!*

Recuamos assombradas com aqueles dentes tão variados e afiados.

— *Com estes dentes eu defendo, mato e como, mas estes mesmos dentes carregam os filhotes de um lugar para outro sem feri-los.*

Concordamos, observando o contraste entre nós e elas.

Então a leoa suspira contente enquanto resume sua beleza:

*— De modo assombrosamente maravilhoso fui formada.
Realmente, podemos concordar; ela é a soma viva do medo e do deslumbramento.
Mas espere... Você também é.*

O diálogo imaginário acima recai, em sua conclusão, sobre o Salmo 139.14, onde a mulher deve entender que a dinâmica do assombro não termina quando ela sai do ventre. A mulher é muito mais do que os elementos adornados apresentam, ela tem a força de Jesus dentro dela e nunca estará sozinha (Josué 1.9).

Mulheres fortes entendem o valor da obediência e estão dispostas a vivê-la custe o que custar; mulheres fortes não perdem mais tempo com o que não é essencial, elas adquiriram a visão do céu, para sua vida e para a vida daqueles que as cercam. Essas mulheres não são fortes em si mesmas, elas foram moldadas por Deus e estão aprendendo com ele a caminhar com alegria na direção da sua vontade. Aqui, podemos afirmar que a chave para obtenção da força é desenvolver uma vida de oração a fim de receber do Senhor a força que precisa para viver em vitória (Efésios 3.14).

O leão alfa sabe que se ele quiser prosperar (não apenas existir) precisa se estabelecer com força aos olhos das leoas. Depois, para que a sua prole mantenha a área do bando, ele precisa ter a ajuda de leoas fortes e capazes. Ele não se cerca de leoas fracas e passivas na esperança de coagi-las a se submeterem. Ele procura uma unidade de leoas altamente especializada e cooperativa. A mulher de Provérbios 31 é aquela que acorda cedo, trabalha duro, negocia, previne-se quanto ao dia mal, abençoa os outros, é sábia e admirada pelos que estão à sua volta. Essa mulher não é adepta aos falatórios, ela não se dobra diante das adversidades, não desiste fácil, persevera, não é negativista, mas olha o futuro com esperança (ela sabe que Deus já está lá). Ela transparece uma força sobrenatural que só Deus pode conceder.

Provérbios 31.10-31 fornece um perfil da mulher que é digna da confiança do seu marido. Esta mulher é a personificação da verdadeira sabedoria que vem de Deus, fazendo com que o marido tenha total confiança nela e sinta a força que vem dela. Não é de se admirar que “o coração do seu marido confie nela” (Provérbios 31.11). O marido tem fé nela, porque “ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida” (Provérbios 31.12). Ela traz suas muitas qualidades para o casamento; cada uma adapta-se exclusivamente

para complementar as fraquezas dele. Os dons dela tornam-se imediatamente os ganhos dele, e ela tem tanto a oferecer que faz com que ele confie nela.

A mulher tem um grande poder para fazer do seu marido um pai melhor. Seu encorajamento é de grande influência em sua paternidade. Quando você mostra respeito e ativamente aceita e reforça a liderança de seu marido, seus filhos farão o mesmo. O que tanto se fala hoje sobre “alienação parental” pode ocorrer veladamente dentro dos lares onde os pais nem ao menos são divorciados.

A maior e melhor coisa que uma esposa (uma verdadeira leoa) pode fazer por seu marido e por seu relacionamento é orar. É também a coisa mais fácil e, paradoxalmente, a coisa mais difícil a se fazer. Ore por ele todos os dias. Ore por seu trabalho: ele precisa sentir produtivo e realizado. Ore pelas tentações que ele enfrentará: o homem é tentado diariamente e de diversas formas. Ele precisa de ajuda nessa área. Ore por sabedoria e discernimento para sua vida: a melhor parte é que quanto mais sábio o marido se tornar, mais a esposa e sua família usufruirão dos benefícios, já que ele fará de tudo para cuidar dessa forte leoa.

Lição 03 – Uma leoa anda em bando

➤ **Texto-base:** Salmos 133

As leoas são, provavelmente, as fêmeas mais injustiçadas da natureza. Em média, um bando tem 13 fêmeas, mantendo uma sociedade matriarcal e dividindo as tarefas comunitariamente, cuidando dos filhotes umas das outras. Além disso, são exímias caçadoras, pois são elas que emboscam e matam as presas – e não o temido



“rei da selva”. O bando é mantido por fêmeas da mesma linhagem, ao longo de várias gerações, enquanto o leão reprodutor vem de fora e pode ser substituído por outro mais forte. As disputas por território são comuns entre os machos, mas as leoas são perfeitamente capazes de enfrentar e afugentar um macho indesejado.

Jon Grinnell afirma em uma publicação para a revista ZooGoer: *“parece que se unindo em bandos, as fêmeas se beneficiam não apenas por serem mais capazes de defender seus filhotes em encontros diretos com machos potencialmente infanticidas (assassinato de filhotes), mas também porque rugindo juntas elas minimizam a chance de que esses encontros aconteçam”*. As leoas rugem juntas principalmente porque o rugido de uma leoa solitária poderia ser confundido por um leão de fora do bando como um convite para se acasalar com ela. A última coisa que as leoas querem fazer é atrair um macho que mate seus filhotes e domine seu bando. Um leão solitário geralmente mata os filhotes para que as leoas queiram acasalar com ele mais depressa (as leoas não acasalam quando já estão criando filhotes). Isso permite que ele estabeleça sua linhagem mais depressa.

Esse comportamento da natureza nos levar a refletir por que as mulheres cristãs tentam ser tão independentes? Por que elas têm tanto medo de admitir a necessidade umas das outras? Somente as leoas que são da família ousam rugir sem medo. Elas sabem que precisam não apenas da voz, mas também da proteção de suas irmãs (I Coríntios 12.12). Então, por que as leoas de Deus, rugem, ou seja, clamam em alta voz? Elas assim o fazem para declarar o domínio poderoso de Deus sobre a terra (Salmos 103.19) e a sua lealdade

a Ele (Oséias 12.6). Clamam para chamar os perdidos, de forma que o som guie os jovens e os que estão perambulando sem destino à segurança da casa de Deus (I Timóteo 2.1-5). Essas mulheres oram para verificar os movimentos dos invasores, dos inimigos e dos ladrões. Juntas, erguem o rugido para proteger a todos da morte e da destruição. Não enfrentam as trevas em silêncio, mas em grande voz de oração (I Tessalonicenses 5.17).

A chave do entendimento aqui é entender que carecemos da comunhão. E como o Salmo 133 mostra, isso precisa ser visto como algo bom e agradável. É inadmissível pensar que a igreja de Cristo não ande e se fortaleça em bando, pois sozinhos são alvos fáceis para as astúcias do diabo. Viver em comunhão é uma ordem de Jesus (e uma grande bênção - Hebreus 10.24-25). Somente somos Igreja quando estamos juntos.

Quando vivemos em comunhão com nossos irmãos, ajudamos uns aos outros a crescer e a ficar maduros (I Tessalonicenses 5.11). Em Jesus, todos estamos unidos, como os membros de um corpo. Assim como um membro não consegue viver e crescer sem o resto do corpo, nossa vida espiritual definha sem comunhão com nossos irmãos. Se queremos crescer, precisamos ter união com outros cristãos. Em vez de enfrentar todos os desafios sozinhos, podemos partilhar a carga com nossos irmãos, agindo em solidariedade (Gálatas 6.2). Leões de Jesus precisam estar unidas e fortalecendo umas às outras.

O amor é a melhor parte de ter comunhão com os irmãos na fé. Quando temos comunhão, partilhamos nossa vida com nossos irmãos, ganhamos intimidade e aprendemos a amar de verdade. O amor perfeito de Jesus se expressa em nossos relacionamentos (João 13.35). O amor que vem da comunhão é muito especial. As pessoas com quem temos comunhão se tornam nossa família, unidas pelo elo mais forte que existe: o amor que vem de Deus.

Lição 04 – Uma leoa é referência para os mais novos

➤ **Texto-base:** Tito 2.1-5

No mundo animal a leoa ensina os seus filhotes os instintos de sobrevivência, já que elas possuem a agilidade que os leões não têm, as experiências do dia a dia que o líder do bando não experimenta. Por isso, as leoas lideram e ensinam os filhotes a caçar e sobreviver em meio a natureza selvagem. Uma outra característica interessante é que uma leoa pode cuidar dos filhotes de outra leoa (como visto na lição 1), caso seja necessário (em situações que a outra leoa está ferida, saiu para caçar ou está em processo de acasalamento) e, desta forma, acaba ensinando e transmitindo sua experiência a esses outros filhotes, cuidando deles e preparando-os para sua vida adulta.



A leoa de Jesus deve ser alguém capaz de influenciar a vida de outras mulheres, até mesmo de mulheres mais jovens que precisam do apoio que seus familiares não conseguem oferecer naquele momento. Ela deve ser capaz de apoiar e mostrar Cristo reinando em sua vida.

Mulheres mais velhas discipulando mulheres mais jovens não é apenas uma ideia elegante, e não é opcional. É um imperativo do evangelho. O apóstolo Paulo escreveu: *“Semelhantemente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na sua maneira de viver, a não serem caluniadoras nem escravizadas a muito vinho, mas a serem capazes de ensinar o que é bom. Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos, a serem prudentes e puras, a estarem ocupadas em casa, e a serem bondosas e sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja difamada.”* (Tito 2.3-5).

A ordenança de Tito 2.3-5 é que as mulheres mais velhas discipulem as mais jovens, ensinando-as a crescer em piedade em seus distintos relacionamentos e chamados. O princípio de Tito é que mulheres mais velhas treinem e encorajem mulheres mais novas. Acontece muito na igreja atual que as mulheres mais idosas não se evolvam, e as mulheres mais novas, procuram, mas não encontram mulheres como a mulher de Provérbio 31 para

imitar. Alguns dos princípios de discipulados embutidos nesse incrível capítulo nos ajudarão a entender a específica diretriz para mulheres nos versículos 3 e 5.

- Princípio 1: A igreja é responsável por encorajar e capacitar mulheres para discipularem umas às outras (no mesmo cuidado visto na lição 3). No versículo 1 Paulo profere suas instruções sobre discipulado para Tito, o pastor. Visto que mulheres treinando mulheres é parte integral do ministério da igreja, Tito deve capacitar as mulheres em sua igreja para fazê-lo. Portanto, é responsabilidade de todo líder da igreja se certificar de que as mulheres estão equipadas para tal chamado.
- Princípio 2: A igreja deve ensinar a sã doutrina. No versículo 1, Paulo manda que Tito ensine a sã doutrina, doutrina que é saudável ou integral. Isso nos mostra que mulheres discipulando mulheres deveria fluir do ministério de pregação regular da igreja e ser consistente com ele. Tal discipulado deveria ajudar as mulheres a aplicar a sã doutrina à vida diária e aos relacionamentos.
- Princípio 3: Os versículos 3 a 5 nos dizem também que o discipulado não é responsabilidade apenas dos líderes da igreja (Efésios 4.11-16). Discipulado bíblico é relacional. O conteúdo do evangelho deveria ser ensinado no contexto de relacionamentos que validem o evangelho. A ordenança de Tito 2 é discipulado vida-a-vida que guia e nutre para uma feminilidade cristã madura. É um ministério de cuidados maternos. Esse espírito de cuidados maternos é evidente na descrição de Paulo sobre seu próprio ministério para com os Tessalonicenses (I Tessalonicenses 2.7-8).

A passagem de Tito 2 não dá uma idade específica para as “mulheres mais velhas” que devem discipular as mulheres mais jovens. Dado o conteúdo do que elas devem ensinar, suas principais qualificações parecem se centralizar na maturidade espiritual. É claro que a idade cronológica fornece experiências de vida e perspectivas que são valiosas, assim como a leoa mais antiga do bando tem mais a oferecer em experiência de sobrevivência do que outras, mas a realidade é que toda mulher e menina cristã deve se considerar tanto uma mulher mais velha quanto uma mulher mais jovem. É preciso buscar mulheres que podem encorajar e capacitar para viver para a glória de Deus

Deus, em sua sabedoria e bondade, criou as mulheres para que fossem seres relacionais. Ele as criou para que fossem auxiliadoras. Deus as criou para que fosse natural que as mulheres mais velhas ajudassem as mais novas, encorajando-as a

desenvolver uma atitude e um foco piedosos. À medida que uma mulher vai amadurecendo na vida e na fé, naturalmente tem mais a oferecer do que uma mulher com menos experiência. Uma mulher menos madura sente-se tentada a se dedicar a alguma coisa que não seja sua família, a ser indisciplinada ou a ser egocêntrica, em vez de agir como imitadora de Cristo. A mulher mais madura, porém, é alguém que aprendeu a defender a fé nessas áreas de maneira mais consistente e tem muito a compartilhar (Colossenses 4.5-6). A vida no corpo de Cristo é sobre os membros apoiando e encorajando uns aos outros para que tenham atitudes piedosas.

Mulheres maduras e piedosas devem ter consciência de que também tendem a querer se reunir somente com pessoas da mesma idade. Então, mesmo que pareça que a igreja está encorajando esse tipo de separação, devemos evitar nos relacionar somente com as pessoas que nos deixam mais à vontade. O que devemos fazer é esforçar-nos para viver de maneira autossacrificial.

Lição 05 – Uma leoa vive na luz, mas caça no escuro

➤ Texto-base: Mateus 5.14-16

As leoas não apenas sabem de forma inata de que são capazes e como fazer o que fazem bem, como suas vidas são relativamente descomplicadas. Elas descansam quando estão cansadas, e caçam e comem quando estão com fome. Fora isso, elas principalmente, brincam! Talvez você



tenha visto leoas descansando como se estivessem adormecidas. Às vezes, elas até viram de barriga para cima enquanto descansam sob a luz dourada do sol. Até os filhotes que brincam geralmente não despertam uma reação das leoas que descansam. Ocasionalmente, um filhote pode atravessar um limite e receber uma patada indiferente da mamãe mais próxima. Mas nenhuma delas parece estressada enquanto cochilam por uma média de vinte horas por dia.

Depois do tempo de descanso, as leoas podem ser vistas se espreguiçando e se juntando a uma brincadeira em grupo enquanto passam à sua posição secundária: alerta máximo. Entretanto, mesmo em estado de alerta máximo, elas são focadas, mas nunca estressadas.

Quando a leoa não está caçando, ela não tem motivos para se mover nas sombras. Ela vive na luz. Ela se reúne com suas irmãs e vive a vida ao ar livre, nas extensões cheias de luz da planície africana. Ali, em uma dimensão sem sombras, elas descansam, brincam, alimentam-se, treinam, cheiram-se, e até acasalam ao ar livre. E por que uma leoa sentiria alguma vergonha ou a necessidade de se esconder? No mundo delas não existe inimigo corajoso ou poderoso o bastante para desafiar-las abertamente em combate. Elas não recuam diante de ninguém e quando a leoa não está posicionada para caçar, ela tem pouca ou nenhuma necessidade de camuflagem.

A mulher cristã deve viver e transparecer a luz do evangelho em sua vida. Ela deve viver de forma a não temer que todos a vejam às claras, pois não há nada a ser escondido. Jesus não disse que deveríamos ser lâmpadas, elas não existiam ainda, mas sim luz para o mundo. Uma influência externa. A luz influencia ao irradiar-se. Ela não

pode deixar de ser vista, ela é reveladora (Mateus 5.14-16). O cristão exerce um papel ativo de transformação no mundo. A vida do cristão é sua primeira mensagem. O exemplo é mais importante do que a atividade. O apóstolo Paulo diz que devemos resplandecer como luzeiros no mundo (Filipenses 2.15). Essa luz inclui o que o cristão diz e faz, ou seja, o seu testemunho verbal e as suas boas obras.

Quando eu ando na luz, a vida se torna livre e boa. Quando eu ando na luz, minha consciência é sempre boa e fácil. Quando ando na luz, tenho comunhão com os outros porque, assim que vejo algo que pode se interpor entre nós, escolho a Palavra de Deus sobre meus próprios desejos e concupiscências (Gálatas 5.24).

Quando amo a luz, busco que ela brilhe em todas as áreas da minha vida, para que o mal possa ser exposto. Eu me torno filho da luz. Onde a luz brilha, novo crescimento vem. Amor, alegria, bondade, longanimidade e todos os frutos do Espírito crescem na luz (Efésios 5.8). Considere a seguinte ilustração para compreensão deste tema:

Certo vez ao sair do trabalho um homem decidiu presentear a sua esposa. Ele então entrou em uma joalheria finíssima e falou que queria o mais bonito porta joias para presentear sua mulher. O comerciante então apresentou o mais belo porta joias e disse: Veja, este modelo é lançamento e o mais incrível neste porta joias é que ele resplandece no momento em que você apaga a luz.

Todo empolgado o homem comprou o porta joias e quanto entregou a sua esposa disse: “Benzinho, você não vai acreditar! Este porta joias brilha quando a gente apaga a luz do quarto”. O homem decepcionado acendeu a luz e falou: “Ué, deve ter alguma coisa errada”. Sua esposa percebendo seu desapontamento disse: “Calma, não se preocupe amor, vamos dormir e amanhã resolvemos isto”.

Na manhã seguinte o homem levantou, foi trabalhar, a mulher foi examinar o porta joias e logo descobriu o segredo. Mais tarde, assim que o homem retornou do trabalho ele disse a mulher: “Me dê o porta joias que eu vou reclamar com o vendedor”. E ela respondeu: “Não precisa, pois eu já descobri o segredo. Hoje à noite te mostro”. Quando a noite chegou, eles apagaram a luz do quarto e para a alegria do casal o porta joias brilhou na escuridão.

Então o marido perguntou a mulher: “Como você conseguiu?” E ela disse – “É porque você não leu o manual de instruções. Você deveria ter deixado o porta joias

exposto a luz durante o dia, pois ele tem um mecanismo que absorve a luz e posteriormente quando colocado no escuro esta luz acumulada resplandece no porta joias.”

Você é como o porta joias. Entenda que você pode até conter coisas extremamente valiosas, muitas qualidades, estudo, cultura e capacidade. Mas para brilhar em meio a escuridão, antes você precisa ficar exposto a verdadeira luz que é Jesus Cristo. Porque em João 8.12 Cristo diz: “*Eu sou a luz do mundo...*”, e em Mateus 5.14 revela: “*Vós sois a luz do mundo...*”. Se somos verdadeiros discípulos, aqueles que seguem Jesus na luz, então I João 1.7 será a nossa vida!

As leas vivem na luz e caçam no escuro. Mas como elas administram essas caçadas no escuro? Será o seu olfato aguçado ou a sua habilidade de ouvir? Nenhum dos dois! As leas na verdade enxergam no escuro, elas têm a capacidade de transformar qualquer luz de seu ambiente em visão. Suas pupilas, que permitem a entrada de luz nos olhos, são diferentes das nossas. Elas lhes dão a capacidade de focar a visão quando outros não podem ver. Em certo sentido, a luz que elas veem sai de dentro dos seus olhos e não do ambiente que as cerca. Esse é o motivo pelo qual os olhos de um gato, às vezes, brilham no escuro. Eles coletam e refletem toda a luz que está disponível a eles.

Deus não é uma hipótese derivada de suposições lógicas, mas uma percepção imediata, clara como a luz. Ele não é algo a ser buscado nas trevas com a luz da razão. Ele é a luz. À medida que as trevas em nosso mundo aumentam, teremos cada vez menos luz ambiente para aproveitar. É hora de desenvolvermos a fonte de luz interior (que é o nosso Deus) e focarmos nela. A luz pela qual as leas veem é a luz que está dentro de seus olhos. Se estivermos iluminados por dentro, não estaremos sujeitos às trevas do nosso ambiente (Mateus 6.22-24), mesmo que tenhamos que passar por algo escuro em nosso caminhar. Isso nos dará uma visão aperfeiçoada com um alcance mais amplo e maior perspectiva da parte de Deus. Deus é luz, e nEle não há trevas (I João 1.5).

Lição 06 – Uma leoa é estratégica

➤ **Texto-base: Lucas 14.28-32**

As leoas não são as criaturas mais fortes da savana, mas o que lhes falta em força, elas compensam em estratégia e coragem. As leoas trabalham juntas como uma equipe estratégica de fêmeas com um parentesco. Existem irmãs, tias, mães, filhas e primas no bando. Elas são todas



vagamente aparentadas, portanto, conhecem bem os pontos fortes e as fraquezas umas das outras. No que se refere a caçar por comida, procurar um filhote perdido ou treinar e proteger os jovens, cada leoa no bando tem o seu papel e as suas contribuições a dar.

Três fatores significativos entram em cena quando as leoas caçam: a regulação de tempo, a camuflagem e a proximidade. Para a leoa, a regulação de tempo não é apenas crucial, é tudo. Ela aprendeu uma habilidade que faríamos bem em adotar: permitir que o tempo trabalhe a seu favor. A leoa trabalha com os elementos do tempo e da iluminação para saber quando caçar. Ela caça quando o ambiente é mais favorável, ao anoitecer ou antes do dia raiar. Ninguém pode apressar um pôr do sol ou retardar o seu nascimento, de modo que as leoas são pacientes e premeditadas. A luz reduzida aperfeiçoa a camuflagem delas, o que lhes proporciona proximidade. Com o cair da noite, a visão da maioria dos animais da planície africana declina, ao passo que a visão da leoa permanece intacta, como foi visto na lição anterior. Com a iluminação a seu favor, ela também inclui na equação o tempo e o posicionamento.

O efeito da leoa sobre o rebanho está longe de ser casual. Sua presença reverbera pela planície, e os que estão mais próximos entram em pânico e se espalham. Os animais assustados se voltam para ver se a leoa começou a perseguição. Mas a leoa não se moveu. Não é hora. Ela está parada e quase imperceptível na grama dourada. Ela pode cochilar enquanto espera, mas o seu sono não é profundo. Ela está apenas reunindo forças enquanto aguarda o momento certo de se mover. O rebanho nervoso se acalma, e a leoa é esquecida. As cabeças se abaixam enquanto eles voltam a pastar. Com uma paciência resultante da prática, a leoa se tornou parte da paisagem, e sua presa relaxa e fica

perigosamente confortável com a sua presença. Ela conseguiu gerar a atmosfera de relaxamento que esperava. A leoa age de maneira premeditada.

À medida que o anoitecer se aproxima, ela rasteja para mais perto, lentamente e próxima ao chão. Suas enormes patas são praticamente silenciosas. De cabeça baixa, ela faz pausas calculadas para medir a distância até a sua presa. Surpresa e proximidade são cruciais para o sucesso de seu ataque. Ela não é páreo para a velocidade do antílope. De repente, a leoa irrompe da mata. O animal aterrorizado salta e foge, e algumas vezes o ataque culmina em sucesso, e outras não. As leoas não se apressam... elas dançam. Sua caçada coordenada é de tirar o fôlego. Essa é a razão pela qual a leoa é considerada o ápice da proeza na caça.

Mulheres, que são leoas de Jesus, vivem constantemente numa “caçada” da vida, em que sua sobrevivência está em imitar a Jesus todos os dias (Jeremias 29.13; Salmos 105.4; 24.5-6; Isaías 55.6), mas essa luta encontra inimigos que tentarão criar obstáculos para que o alvo não seja alcançado (Salmos 18.4-7). Por isso, é importante ter em mente estratégias contra inimigos que se levantam muitas vezes, por exemplo, na forma de:

- Medo: O medo atrapalha demais a vida do cristão, pois ele é o extremo oposto da fé. Ele faz com que a pessoa não confie nas promessas de Deus. Quando duvidamos do amor de Deus, Ele nada pode fazer em nossa vida. A história de Pedro, relatada em Mateus 14.22-33, demonstra claramente como o medo pode prejudicar o relacionamento com Deus. Muitas vezes, algo começa bem, mas é interrompido porque o medo toma o lugar da fé. No texto de Mateus, o discípulo andava sobre as águas, mas, ao olhar a força do vento, tirou o foco de Jesus e começou a afundar. Do mesmo modo, o medo tira o nosso foco das coisas espirituais, fazendo com que deixemos o que é mais importante em segundo plano.
- Cansaço: O mundo atual preenche grande parte de nossa rotina. Estudos, trabalho e outros fatores ocupam o nosso cotidiano, esgotando as nossas forças. Esses fatores somados são capazes de nos envolver de tal forma que trazem cansaço e um sentimento de desânimo. Esse cansaço, muitas vezes, atrapalha nossos momentos de contato com Deus, roubando a qualidade do nosso relacionamento com o Pai e o tempo dedicado ao nosso devocional. É claro que os compromissos desse mundo são importantes, porém, eles devem ser equilibrados com a nossa vida espiritual (Mateus 6.38). Quando priorizamos o nosso relacionamento com Deus, todas as demais

tarefas, que normalmente nos esgotam, são muito mais facilmente realizadas, pois começamos pelo principal.

- **Pecados recorrentes:** Deus nunca se afasta de nós, verdadeiros salvos (Romanos 8.38-39; Colossenses 1.21-23), mas quando vivemos uma vida contrária ao que a Palavra de Deus ensina, acabamos nos afastando dEle (Isaías 59.1-2). Quando algo errado se torna um hábito, temos mais dificuldades para ouvir a voz do Espírito Santo, o que nos impede de crescer espiritualmente. Além de atrapalharem o relacionamento com o Pai, os pecados alimentados secretamente ou abertamente por nós, abrem espaço para que continuemos pecando e só trazem prejuízo para a nossa vida.

Uma das melhores estratégias que uma mulher cristã tem em suas mãos contra qualquer inimigo é a leitura bíblica (Hebreus 4.12), já que por meio dos ensinamentos contidos ali, é possível enfrentar as dificuldades do dia a dia e evitar muitos sofrimentos. Quando lemos a Bíblia, ela nos revela a vontade de Deus para nossas vidas. Enquanto a leitura aponta onde deve haver mudança, a constância em ouvir a palavra faz com que a restauração seja de dentro para fora. Sua maneira de pensar muda e quando você menos espera suas atitudes já não são mais as mesmas.

Outra importante estratégia é a oração, que não deve ser feita de forma esporádica ou apenas nos momentos em que precisamos de algo, mas é necessário estabelecer o hábito de orar, pois isso fortalece nossa comunhão e nos dá forças para viver os desafios (Mateus 26.41). A oração é uma via de mão dupla, onde nos deleitamos em Deus e Deus tem prazer em nós. O autor e missionário Wesley Duewel afirmou que: *“A oração é o caminho certo para a bênção, e a oração é o maior meio de ser uma bênção para outros. A oração é o dom de Deus para abençoar outros. Oh, encha cada dia com orações de bênção e aproprie-se do tremendo poder que Deus lhe concedeu!”*

Jesus é o nosso maior exemplo de alguém que usou de todas as estratégias possíveis para manter o foco de morrer por nós, satisfazendo plenamente a justiça de Deus e vencendo os inimigos que se levantavam contra ele. Ele satisfaz toda a justiça do Pai para que, nEle, pudéssemos ser perdoados, livres e abençoados. Jesus sempre deixou muito claro a Sua missão: buscar e salvar o que se havia perdido (Lucas 19.10). Ele sempre se conformou com a vontade do Pai, sendo sempre obediente.

Mantenha a estratégia de fazer sempre a vontade de Deus (Salmos 40.8)! Isso será certeza de bênção para você e sua família.

Lição 07 – Uma leoa possui forte instinto maternal

➤ **Texto-base: II Timóteo 2.1-5**

Leoas dão à luz aos filhotes longe dos olhos de seu bando e, normalmente, têm de um a quatro filhotes em uma única ninhada. Como os pequenos filhotes nascem completamente indefesos, a leoa tem que mantê-los escondidos de todos os animais, inclusive do próprio bando. Os filhotes nem mesmo abrem



os olhos até duas semanas de idade. Quando eles completam cerca de oito semanas de vida, ela finalmente os apresenta para o bando. Durante este tempo ela não deixa seu filho sozinho nem um momento. Amamenta e caça para sustentar a si e seus filhos. A leoa chega a ficar sem comer para dar alimento ao filhote em primeiro lugar.

Há uma média de oito leoas em um bando. Muitas das fêmeas dão à luz ao mesmo tempo para que elas tenham filhotes de idades semelhantes. Isto faz com que seja natural para elas cuidar, proteger e alimentar os filhotes uma da outra. De fato, as leoas muitas vezes tornam-se babás dos filhotes de outras leoas. Leoas cuidam de seus filhotes até que eles atinjam dois anos de vida. Então, a mãe passa pelo estro, seu cio, e dá à luz a outra ninhada. A matilha expulsa os filhotes machos. Eles devem, então, cuidar de si próprios ou encontrar outra alcateia. A alcateia permite que as fêmeas fiquem, mas agora elas terão seus próprios filhotes.

Vimos na lição 1, dentro do aspecto da proteção, que a mãe que é como uma leoa protege seus filhos e não permite que nenhum mal lhes atinja. Este instinto protetor de mãe é inexplicável, mas pode ser entendido como um amor que cuida. Por mais que a mãe saiba os defeitos de seus filhos, o ama com amor incondicional (I Pedro 4.10).

A mãe que é como uma leoa não deixa de fazer as coisas para seus filhos, mas ensina a serem pessoas responsáveis em todos os sentidos. As palavras de uma mãe ecoam dentro da mente e coração dos filhos por toda sua vida como conselhos para ter uma vida abençoada e feliz (Provérbios 1.8). Interessante ver que em muitas culturas africanas os guerreiros ou caçadores notáveis ganham a designação de “filho da leoa”, até a Palavra de Deus enfatiza essa dinâmica a partir da ilustração descrita em Ezequiel 19.2-3. A mãe

como uma leoa é feroz e ao mesmo tempo dócil como um felino belo de se admirar. Como uma leoa, a mãe cuida, protege e ensina seus filhos com muito amor. Acima de tudo, a mãe leoa tem filhos que são verdadeiros leões.

Você, como mãe, está preparando os seus filhos para serem o quê? Um grande homem de sucesso ou um grande homem de Deus? As mães precisam aproveitar as oportunidades e ensinar seus filhos desde a mais tenra idade. O mundo está ensinando nossos filhos, a televisão está ensinando nossos filhos, a escola está ensinando nossos filhos. Eles estão expostos a muitos mestres, a muitas influências. Por isso, as mães precisam trabalhar com muita consciência para instalar no coração dos filhos a Palavra de Deus.

Um exemplo de mãe que protege foi Joquebede que conseguiu uma forma de esconder seu filho por três meses e depois corajosamente fez com que fosse achado pela filha do faraó, de forma que a própria mãe amamentou o filho (Êxodo 2.1-8). Outro exemplo de mãe leoa que cuidou de seu filho foi Agar, quando foi mandada embora da casa de Abraão e cuidou de sua família conseguindo vencer todas as dificuldades (Gênesis 21.1-17). Entretanto, exemplo de mães que como leoas ensinaram seus filhos, foram Lóide e Eunice, avó e mãe de Timóteo respectivamente, que lhe transmitiram o conhecimento do evangelho ensinando o que precisava para ser um homem de Deus (II Timóteo 1.5).

Invista na educação espiritual de seus filhos. Leia a Bíblia com eles, ore com eles, reparta sua experiência com eles. Muitos pais hoje deixam os filhos crescerem para depois eles escolherem o caminho que querem seguir. Escolhe-se o nome, as roupas, a comida, a escola para os filhos, mas não se escolhe o mais importante! Foi em casa, sob o ensino de sua mãe que Timóteo, desde a sua tenra infância, aprendeu as sagradas letras e decidiu andar com Deus (II Timóteo 3.14-15).

Mães, ensinem aos seus filhos a não terem uma fé fingida, e sim, uma fé autêntica, uma fé real. Uma fé não fingida significa ter um coração sincero, e não meramente professar palavras religiosas. Devemos ter uma fé autêntica e autenticada pelo modo que vivemos. No entanto, aprende-se a fé imitando o exemplo. Ninguém sabe melhor do que uma criança se a fé dos seus pais é genuína. Por isso que a fé sincera que habitou em Timóteo, primeiro habitou em sua mãe. Ele aprendeu a viver essa fé, observando sua mãe viver (II Timóteo 1.5). Qual tem sido a sua fé? O que você está ensinando com a fé que

possui? Que tipo de fé você quer para o seu filho? É a fé que você vive hoje? A fé que você experimenta hoje é a que você realmente deseja para o seu filho?

A mãe deve preparar os seus filhos para servirem a Deus. Ela faz isso mostrando a esse filho o valor de servir a Deus. Timóteo era um crente exemplar e disponível para servir ao Senhor. Por isso Paulo o recrutou para o ministério pastoral e o transformou num dos mais consagrados missionários da igreja primitiva. Certamente foi em casa que Timóteo foi incentivado a servir a Deus. Foi em casa que ele aprendeu sobre o valor de servir a Deus com integridade de vida. Da mesma forma:

- a) Incentive seu filho a servir a Deus (Marcos 9.35);
- b) Incentive seu filho a amar a Jesus (Mateus 22.37);
- c) Incentive seu filho a amar a igreja (I João 3.16);
- d) Incentive seu filho a crescer espiritualmente (Romanos 5.3-4);
- e) Incentive seu filho a ser tudo o que Deus deseja que ele seja (I João 2.17);
- f) Incentive seu filho a ser um imitador de Jesus (Efésios 5.1-2).

Timóteo foi o que foi porque sua mãe despertou em seu coração o desejo de ser um grande homem de Deus. Uma mãe leoa precisa despertar esse desejo no coração de seus filhos, enquanto eles não são liberados para viver sozinhos no mundo.

O pastor Jonathan Hack da Igreja Presbiteriana de Pinheiros, em um de seus artigos, afirma: *“O processo de educar filhos também é uma das provações da vida! Lidar com filhos nos ensina que somos frágeis, inseguros e insensatos; carecemos constantemente da graça e do fortalecimento do Senhor. Todavia, esse é o paradoxo: só aprendemos a educar os filhos ao educá-los! O único meio de errar menos neste processo é confiar nas diretivas apresentadas na Palavra de Deus.”*

Lição 08 – Uma leoa anda apenas com um leão

➤ **Texto-base: Mateus 6.24**

No bando, para se proteger as leoas tem umas às outras, mas também em alguns momentos podem contar com os leões alfa para as protegerem de inimigos mais ferozes ou outros leões peregrinos. Mas, em meio a essa organização natural, mesmo esses leões não são completamente confiáveis para que



as leoas se sintam seguras, pois eles não se estabelecem muito tempo no mesmo lugar, chegando a permanecer somente por 2 a 3 anos. E, então, um novo leão é estabelecido naquele bando e o processo de familiarização recomeça. No fim, as leoas não conseguem andar com apenas um leão em toda sua vida, podendo ter vários parceiros.

Essa realidade que ocorre em meio a organização dos leões, não reflete o que acontece no mundo espiritual, uma vez que as mulheres leoas de Deus, depois de sua conversão e que seguem a Jesus, têm a companhia apenas do verdadeiro Leão. Jesus é o nosso Cordeiro que foi morto e ressuscitou como o Leão de Judá, pois o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu (Apocalipse 5.5).

Na presença de um leão, todas as feras menores tremem. Embora seja dito que Satanás é como um leão que percorre a terra procurando alguém para devorar (I Pedro 5.8), ele não é um leão. Ele apenas imita um. Satanás não é páreo para o verdadeiro Leão. É hora de anunciar que um leão está em nosso meio. Talvez o tenhamos perdido o verdadeiro leão enquanto discutíamos sobre o que não é importante. Nossas fileiras se dividiram e o nosso foco se desviou enquanto os poderes das trevas causaram o caos na terra que fomos encarregados de proteger. Uma batalha está sendo travada ao nosso redor (Efésios 6.11-13), mas estamos ocupados demais lutando dentro do nosso próprio acampamento. Por esse motivo, Paulo incentivava a Timóteo se manter firme e mostrando Cristo a todos (I Timóteo 1.17-19).

A última estrofe do Hino 46 do Cantor Cristão diz:

Minha vida, todo o ser

Quero-Lhe consagrar

A seu lado vou viver

O seu amor cantar

A mensagem transmitir

Aos que perdidos são

Venham todos já fruir

A salvação

Vemos nesse hino que quem anda com o leão da tribo de Judá entende a necessidade de consagrar sua vida a Ele, como era feito desde a época do povo de Israel (Levítico 20.7-8), e assim viver sempre ao seu lado, cantando do seu amor para que todos o conheçam (I João 4.7-8) e transmitindo a mensagem do Evangelho a todos os perdidos (I Pedro 2.9; II Timóteo 4.2). Como consequência desse testemunho de vida, é possível pedir que todos possam usufruir da salvação que só Jesus pode dar.

Porém, muitas leas têm andado com mais de um leão, ou seja, muitas mulheres têm colocado em seu coração seguir a mais de um senhor, quando na verdade isso é um engano maligno (Mateus 6.24). Não podemos servir a dois senhores porque, como Jesus ressaltou, acabamos odiando um e amando o outro. Mestres adversários exigem coisas diferentes e levam a caminhos diferentes. O Senhor está indo em uma direção, e a nossa carne e o mundo estão indo na outra.

Quando seguimos a Cristo, devemos morrer para todo o resto, ou não conseguiremos segui-IO. Se tentarmos servir a dois senhores, teremos lealdades divididas e, com isso levará ao afastamento do verdadeiro leão. Só existe um leão verdadeiro que deve estar ao nosso lado, andando conosco, o nome dele é Jesus Cristo!

Lição 09 – Uma leoa rugue

➤ Texto-base: Jeremias 25.30-31

Para que os leões ou as leoas rujam efetivamente, eles precisam primeiro mudar a sua postura. A liberação de tamanha declaração de poder exige uma curvatura. Suas cabeças poderosas se inclinam, e eles expandem o peito para encher os pulmões de ar. O rugido de um leão pode cercar você



e fazê-la parar completamente com o seu assombro temível. Biólogos acreditam que os leões rugem para se comunicar, especialmente a longa distância, aproximadamente 8 quilômetros de distância. Eles podem usar o rugido ainda para realizar a demarcação de território ou para a competição por cópulas. Mas, ainda não se sabe por que seu rugido é tão profundo.

Estudos realizados mostraram que o, ao contrário da maioria dos animais, o leão emite seu rugido em todas as direções, e não apenas em um determinado ângulo. O som propagado pelo animal abrange um perímetro circular, demarcando todo seu território como se fosse uma bolha sonora. Isso acontece porque o som não sai apenas por seu focinho, já que o leão utiliza seu corpo inteiro como se fosse uma grande caixa de ressonância. O seu barulho precisa alcançar todas as direções!

A bíblia apresenta uma comparação do poder do nosso Deus ao rugido do leão e como seu som faz com que todos tremam diante do seu poder. Em Joel 3:16, diz: “*O Senhor rugirá de Sião e de Jerusalém levantará a sua voz; a terra e o céu tremerão*” (imagem similar é usada em Joel 2.11; Jeremias 25.30; Amós 1.2). No contexto, é mostrado o julgamento de Deus aos povos inimigos de Deus, de forma que todos os homens saibam quem é o Senhor Deus. Seu rugido seria ouvido por todos para que temessem diante de Sua presença.

Há um pensador que diz, “*a fé é como o rugido do leão, quanto mais alto e mais potente for. Maior será as bênçãos de Deus sobre os nossos caminhos*”. Uma mulher leoa de Jesus precisa aprender a rugir com toda força e em todas as direções, e seu rugido poderoso está na oração. Vivemos numa geração de fracos rugidos, de deficientes sons

que brandam pelo clamor a nosso Deus. As orações das atuais levas de Jesus não têm causado assombro ao inferno.

É preciso entender que a oração toma o ser humano em todo o seu ser, em toda a sua mente, em toda a sua alma e em todo o seu corpo. A oração requer a pessoa por completo e a afeta com seus resultados da graça. Assim como toda a natureza da pessoa entra em oração, tudo que pertence a ela é beneficiado pela oração.

Daniel dobrava seus joelhos em oração três vezes ao dia (Daniel 6.13). Salomão dobrou seus joelhos em oração na dedicação do templo (II Crônicas 6). Nosso Senhor no jardim do Getsêmani prostrou-se naquele memorável período de oração pouco antes de ser traído (Marcos 14.32-52). Quando há oração sincera e fiel, o corpo sempre toma a forma mais adequada ao estado da alma no momento (Salmos 51.17). O corpo, nessa altura, se une à alma em oração.

Orar é muito mais que ajoelhar e dizer algumas palavras do roteiro. Orar não é uma tarefa leve ou insignificante. Embora as crianças devam ser ensinadas a orar desde cedo, orar não é uma tarefa infantil. A oração baseia-se em toda a natureza humana. A oração envolve todas as forças morais e espirituais da natureza do homem. É o que explica de certa forma a oração do nosso Senhor descrita em Hebreus: *“Durante os seus dias de vida na terra, Jesus ofereceu orações e súplicas, em alta voz e com lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, sendo ouvido por causa da sua reverente submissão”* (Hebreus 5.7).

Leva apenas um momento de reflexão para vermos como tal oração do nosso Senhor baseou-se poderosamente em toda a força de seu ser, posta em prática em cada parte de sua natureza (Lucas 22.40-44). Esse é o tipo de oração que leva a alma para perto de Deus e traz Deus para perto da terra.

Paulo estava familiarizado com esse tipo de oração. Ao escrever aos cristãos romanos, insta-os a orar com ele desta forma: *“Recomendo, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que se unam a mim em minha luta, orando a Deus em meu favor”* (Romanos 15.30). As palavras “se unam a mim em minha luta” dizem muito sobre a oração de Paulo e de como ele se expressou. “Lutem comigo” não foi um pedido ameno ou algo desprezível. Tem a natureza de uma grande batalha, um conflito a vencer, uma grande batalha a lutar.

A mulher que ora, como uma leoa em fortes rugidos, luta um combate de vida ou morte. Sua honra, imortalidade e vida eterna estão aí, às claras para que todos possam ver, pois, como vimos na lição 5, a leoa vive na luz. Isso é orar também como um atleta lutando pela maestria, e pela coroa, enquanto combate ou participa de uma corrida. Tudo depende da força que ele aplica. Quanto mais energia a leoa emprega no rugido, mais os seus inimigos se aterrorizam em se aproximar. Energia, entusiasmo, rapidez, todo o poder de sua natureza está empenhado nesse objetivo. Todas as forças são estimuladas e tensionadas ao máximo. Pequenez, coração dividido, fraqueza e preguiça serão componentes que enfraquecerão esse rugido.

O leão da tribo de Judá deu o maior exemplo a todos de oração, em vários momentos como em seu Batismo (Lucas 3.21), antes de escolher os doze apóstolos (Lucas 6.12-16), no monte da transfiguração (Lucas 9.28-29), na ressurreição de Lázaro (João 11.41-42) ou na última ceia (Mateus 26.26-27). Jesus assim fazia porque Ele entendia que era necessário estar constantemente debaixo da vontade de Deus (Mateus 6.9-10).

Do mesmo modo, se as leas de Deus quiserem produzir um som de tamanha magnitude, isso exigirá uma mudança na postura atual. Para ter a capacidade de rosnar, é preciso inclinar as cabeças tão erguidas e se curvar. Essa postura de humildade e oração posicionará para receber um enchimento fresco do sopro do Espírito de Deus. E esse rugido acontecerá quando bebermos tanto do Espírito de Deus que exceda a capacidade de conter a Sua plenitude de vida. Quando não puder mais reter a Sua verdade, o Seu amor e a Sua bondade, será liberada uma declaração inspiradora de tudo o que Deus é.

Lição 10 – Uma leoa é atuante

➤ **Texto-base: Isaías 40:28-31**

Talvez possa surgir a seguinte pergunta? Quem é mais rápido, o leão ou a leoa? Nessa guerra a leoa sai ganhando. A leoa pode atingir 81 Km/h. Embora a fêmea não tenha muita resistência por conta de ter



órgãos menores quando comparadas ao rei da

selva, como pulmão e coração, ela consegue ser mais rápida. As leoas são denominadas caçadoras natas e ainda capazes de disparar a tal velocidade em distância pequena, em especial ao caçar. O motivo é que muitas das presas são bem velozes, como o gnu, por exemplo. Alguns fatores que contribuem para essa alta velocidade podem ser o seu peso, em torno de 180 kg e a falta de pelos espessos.

Além disto, as leoas não param. Se não estão caçando, estão cuidando dos filhotes ou organizando o esconderijo ou se preparando para o acasalamento ou vigiando enquanto o leão está comendo. Sua vida é constantemente frenética e atuante, ela não para dia e noite.

Uma leoa de Jesus deve seguir tal exemplo e está constantemente atuante para o Reino de Deus, ela deve estar sempre pronta para servir ao Seu Senhor. Em toda a Bíblia encontramos 1349 referências às palavras serviço, servo, servir. Será que esse número poderá significar que o serviço ocupa uma função muito importante para Deus? Provavelmente, mas uma coisa é certa, leoas que são apáticas são as primeiras a serem devoradas por seus predadores.

O maior benefício do serviço é o de estarmos a servir o Deus vivo, estarmos a fazer parte da Sua obra com as nossas mãos, é a alegria e o privilégio de o obedecer. O serviço é uma manifestação clara de amor a Deus e, por consequência, de amor ao nosso próximo, que é um dos mandamentos deixados por Deus. Servir é fazer parte do corpo de Cristo e nós temos de estar unidos ao corpo (I Pedro 4.10). O serviço é para ser feito em nosso lar, em nossa cidade e em nossa comunidade, e na Igreja.

Servir é o benefício de estamos a usar os dons que Deus nos deu, o serviço é, na verdade, um dom. Deus não deu dons à sua igreja (que somos nós) para a Igreja ficar parada ou para pensemos que só as outras é que têm dons e os podem usar. Se achamos que não sabemos quais são os nossos dons, servir é uma boa oportunidade para os descobriremos. Escutar as necessidades da nossa Igreja, cidade, bairro, vizinhos, amigos é encontrar oportunidades de descobrir e usar os dons que Deus nos concedeu.

Servimos pouco porque, tendencialmente, o alvo do nosso serviço e o foco do nosso coração estão errados, e isso faz com que fiquemos esgotados. Servimos pessoas e procuramos aprovação humana, uma palavra que nos traga alguma glória. Se mudarmos o nosso olhar e pensarmos que o nosso serviço é somente para Deus e para a Sua glória (para que esta se manifeste e torne conhecida) conheceremos o grande benefício do serviço. Romanos 11.36 diz-nos: *“Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!”*

Na realidade o serviço é uma batalha espiritual. Quando estamos a servir, envolvidas no trabalho de Deus, quando procuramos que Ele seja glorificado no nosso lar e na nossa igreja, satanás não fica contente. Sentimos uma batalha que pode se manifestar em muitas coisas: pouca vontade de fazer algo, supervalorização de algo que nos disseram e não nos caiu bem, vontade de desistir. No entanto, há algo maior e mais importante que não podemos nos esquecer, temos Deus ao nosso lado a combater por nós. Fiquemos firmes nesta promessa: *“não te deixarei, nem te desampararei”* (Josué 1.5). Esta não foi uma promessa só para os homens e mulheres do Antigo Testamento. As promessas estão vivas! Esta promessa vem acompanhada por três ações nos versículos 6 e 7: *“Esforça-te, sê corajoso, obedece à lei”*. E mais à frente no versículo 9 diz *“não tenhas medo, nem te assustes”* e volta a repetir, *“O Senhor teu Deus está contigo, por onde quer que andares”*.

Leoa, seja atuante em sua igreja, não pare de trabalhar e seja bênção para outras pessoas, pois outras mulheres podem precisar do seu apoio, da sua força e do seu amor (como visto na lição 4). Servir deve ser algo a ser almejado com toda nossa força, já que Jesus deu o maior exemplo de servo (Marcos 10.45) e devemos imitá-lo. Busque em Deus a força para continuar firme e atuante na obra de Deus.

Lição 11 – Uma leoa possui sentidos apurados

➤ **Texto-base: I Tessalonicenses 5.23**

As leas possuem ouvido, visão e olfato apurados. Além de captarem o olfato pelas narinas, contam com o auxílio da língua bifurcada, atraindo pelo ar partículas de odor, as quais o cérebro decodifica. A mucosa olfativa, também conhecida como mucosa amarela, fica localizada no alto da cavidade nasal, e é repleta de terminações nervosas. Sendo assim, essas



terminações que possuem células olfativas são as responsáveis por enviar os impulsos ao sistema nervoso, para que então sejam interpretados. Elas podem ouvir frequências de 60 Hz até cerca de 65.000 Hz e, por isso, conseguem perceber movimentos a alguns metros de distância. Dessa forma, a audição, assim como os outros sentidos, é muito importante para a interação dos animais com o meio em que vivem. Sua visão é excelente e possuem a habilidade de enxergar no escuro, no qual conseguem transformar qualquer luz de seu ambiente em visão (atributo bem detalhado na lição 5).

A leoa é uma exímia caçadora, projetada com todos os atributos necessários para ter sucesso em suas caçadas. Deus a criou assim, a desenvolveu dessa forma e a capacitou desse modo para que fosse esse animal tal temido por outros seres. Entretanto, Deus também criou o ser humano e o capacitou de ferramentas impressionantes para sua sobrevivência e convívio em sociedade. E não apenas isto, o criou para que fosse sua imagem e semelhança (Gênesis 1.26-27). Mulher, você é uma criatura formidável que Deus trabalhou em cada detalhe.

Todo o nosso corpo, sentidos e intelecto, que nos compõe, precisa ser usado para a glória de Deus (Romanos 11.36). Os olhos da leoa de Jesus precisam estar direcionados para cruz a todo o momento, sem perder o foco (Hebreus 12.2). Independentemente do que esteja ocorrendo, existe algo que precisa ser feito: continuar olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus. Quando a leoa de Jesus para de olhar para seu mestre por um breve momento, facilmente culminará em usar seus olhos para a concupiscência (I João 2.15-17), e assim, crescerá no coração o desejo de possuir o que se ver ou ter as coisas pelo apelo visual (Salmo 101.3). Sua visão começará a ficar embaçada. Lembremos

que a candeia do corpo são os olhos e esta janela talvez hoje seja a mais suja entre o povo de Deus (Mateus 6.22).

A audição da leoa de Jesus deve ser aguçada para perceber o perigo ao redor. Quando seus ouvidos estão atentos à voz do Senhor sempre irá se dar bem (Apocalipse 2.29; Provérbios 4.20; Lucas 11.28). Porém, quando tende a dar ouvidos a conselhos que não procedem do Senhor, acaba em sofrimento (Eva pagou um amargo preço por dar ouvidos a serpente – Gênesis 3.1-6). O mundo hoje está cheio de falsos conselheiros que têm encaminhado muitos, para o abismo. O drama do Éden é diário em nossas vidas. Todas as manhãs a serpente vem nos visitar insistindo na velha e conhecida proposta. É fácil subestimá-la, confiando na nossa capacidade, mas caímos da mesma forma na velha e conhecida história. A luta da leoa será contra seus esforços sensoriais obstinados à atração da voz da serpente. Por isso é tão importante dispor de tempo para a palavra, meditação e oração.

A leoa de Jesus tem o cheiro do seu Senhor (II Coríntios 2.15). Se para Deus ela tem o cheiro de Jesus, deve também buscar sentir cheiros agradáveis que a leva a Cristo! Assim ela será levada como aroma puro à presença do Rei e será atraída para as coisas de Deus! A leoa de Jesus precisa estar alerta para sentir cheiros que podem levar a destruição de seu lar, que invoquem ações demoníacas (João 10.10), para então agir proativamente e afastá-los pelo poder de Jesus. Muitas vezes sofremos porque trazemos odores que não são agradáveis para o nosso lar, fazendo que outros sintam e testemunhem que aquele odor não é o bom perfume de Cristo. Faz-se necessário um olfato aguçado para ir na fonte certa, que é Cristo, e implantar esse perfume agradável para os lares das leas de Jesus.

Que cada leoa possa usar seus sentidos apurados para a glória de Deus e viver uma vida feliz e plena, trazendo paz ao seu lar!

Lição 12 – Os predadores da leoa

➤ Texto-base: Efésios 6.10-13

Ao longo de toda essa série vimos a força, o vigor, a beleza, dentre diversas outras características atribuídas à leoa, de forma que dá a entender que nada pode detê-la, que nada pode lhe causar espanto. Mas, não é bem assim, tudo na natureza possui seu lado de caça e outro de caçador. A partir de 11 meses



de vida, que é aproximadamente o período que os leões começam a caçar, é que enfrentam os principais predadores: hienas, leopardos e chacais. Em especial, a habilidade das hienas na caça é comparada a dos leões. Além disso, são os únicos animais a enfrentar os leões. Quando estão em grupo, as hienas podem atacar o rei da selva. Inclusive, hienas e leões são grandes rivais na natureza.

O conflito entre leões e hienas talvez seja a maior das disputas em toda a savana, esses animais realmente se odeiam, é muito comum matarem filhotes uns dos outros só para “prevenir”. Um bando de leões não aceita que haja um clã de hienas em seu território então fazem ataques frequentes. Elas não deixam barato, e juntam um grande número de indivíduos para atacar principalmente leões e roubar suas presas, mas também podem atacar leões machos, tudo depende do número de indivíduos. Uma das estratégias é cercar algumas leões com um clã inteiro e atacá-las brutalmente, pulando e mordendo o pescoço das leões, causando ferimentos e muitas vezes as felinas acabam cedendo a caça.

No contexto das leões de Jesus, também existem predadores que tentam a todo o instante cansá-las até conseguirem derrubá-las. Esses inimigos são reais e não podem ser desprezados, pois não destroem só a mulher, mas levam destruição para toda sua família. Quando falamos de predadores temos que falar de luta. “A vida do crente não é um passeio”, dizia, com frequência, um crente idoso. É claro que aceitar a Jesus como Salvador é ter o gozo do perdão, a paz de coração, a segurança dos cuidados do Senhor. Mas, além disso, alcançado pelo amor de Cristo, o crente deseja seguir fielmente a seu Mestre. Esse é o itinerário de sua nova vida.

Porém, logo se encontra com obstáculos, como o primeiro predador, Satanás, que por não poder tirar-lhe a salvação (João 10.28), fará todo o possível para evitar que o crente cumpra seu objetivo. Aqui se trata de uma luta espiritual. Apesar de ter sido vencido pelo Senhor Jesus na cruz, Satanás continua usando a força “como leão bramando” (I Pedro 5.8), ou a astúcia como uma serpente (II Coríntios 11.3). Ele tenta desviar os filhos de Deus da esperança cristã e de sua missão como testemunhas. Essa batalha tem que ser enfrentada com uma “armadura espiritual” apropriada, mencionada de modo figurado em Efésios 6.14-17.

Ele é o pai da mentira (João 8.44), o enganador do mundo todo (Apocalipse 12.9) e, conseqüentemente, o mundo todo jaz sob a influência do maligno (I João 5.19). Ele nada pode fazer a respeito de sua posição em Cristo, mas ele tentará enganá-la, levando-a a crer em suas mentiras a respeito de você e de Deus. Não é necessário que você grite (ou “ruja”) mais do que Satanás, nem que você meça forças com ele para livrar-se de sua influência. A única coisa que você tem que fazer é confrontá-lo com a verdade. Creia na verdade da Palavra de Deus, declare essa verdade e aja segundo essa verdade e você conseguirá frustrar a estratégia de Satanás (Tiago 4.7).

A Bíblia ensina que não devemos amar ao mundo (o segundo predador), pois ser amigo do mundo é ser “inimigo de Deus” (Tiago 4.4). O mundo é todo esse sistema de valores que domina a sociedade e muitos deles são contrários à vontade de Deus. O mundo que não devemos amar é o “modo de vida” sem regras e cheio de pecados, que incentiva a ganância, o egoísmo, a força, a ambição e o prazer acima de tudo. O cristão temente a Deus deve sempre vigiar para não ser envolvido por estes sentimentos carnis e deixar os valores espirituais em segundo plano. Em I João 2.15-17 está escrito que os prazeres do mundo estão divididos em 3 partes: a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a soberba da vida.

A “carne” é a nossa natureza humana com sua tendência natural ao pecado, levando ao terceiro predador. A carne refere-se à nossa natureza caída (às vezes chamada de “velho homem” - Efésios 4.22-24), que surgiu desde a desobediência de Adão e Eva. A Bíblia diz que todos nós nascemos com o coração inclinado a pecar (Eclesiastes 8.11), e que essa tendência a fazer o mal estará conosco enquanto vivermos aqui. Todo cristão possui duas naturezas: a nova vida que ele recebeu quando aceitou a Cristo, e a velha natureza pecaminosa chamada de “carne”. A natureza carnal, de fato, pode nos levar a

cometer os piores pecados. Assim como os animais vivem por instinto, a nossa carne tende a fazer o que os nossos instintos naturais desejam. Muitas vezes, a carne tentará nos impedir de buscar a Deus em oração, de ler a Bíblia, de fazer o bem, pois ela busca somente as coisas terrenas e não as que são do alto (Romanos 7.18-21).

Precisamos aprender a dizer “não” aos nossos desejos pecaminosos e tomarmos a decisão de obedecer a Palavra de Deus, assim como está escrito em Romanos 6.11-12: *“Considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos”*. Em Gálatas 5.25 também diz que devemos “andar no Espírito”. Ou seja, devemos permitir que o Espírito Santo governe a nossa maneira de viver, de falar, de pensar, de agir, para que cumpramos a vontade de Deus para nossas vidas.

Toda a Bíblia está cheia de conversas sobre inimigos, batalhas e metáforas sobre a luta. Devemos lembrar que na verdade é uma guerra espiritual na qual estamos engajados. Estamos lutando contra principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais (Efésios 6.12). Estamos lutando pela pureza, pela justiça, pela vontade de Deus no meio de uma geração perversa e corrupta (Filipenses 2.15). As leões estão sempre enfrentando seus predadores e devem estar constantemente preparadas para o combate diário, usando, como visto na lição 6, as mais diversas estratégias para isso.

Lição 13 – Leões em extinção

➤ Texto-base: Mateus 13.18-23

Em 2018, a instituição responsável pelos esforços na conservação das espécies prestes a extinguirem-se, a *International Union for the Conservation of Nature* (IUCN), atualizou a “*Red List*” onde se incluem animais e plantas, levantando novas preocupações sobre a



manutenção da biodiversidade. Nessa lista se encontra dentre alguns animais, o leão. A matança indiscriminada em defesa da vida humana e do gado; a perda de habitat e de esgotamento da base de presas; a caça furtiva e o comércio de carne de animais selvagens; além do comércio de ossos e outras partes do corpo do leão, tidos como medicinais em certos países da África são os grandes responsáveis pela ameaça de extinção que recai sobre este felino.

Atualmente, a maior parte dos leões que hoje vive na natureza são encontrados nas savanas da África e demais regiões semidesérticas. Ele já foi extinto de muitas áreas de florestas da Ásia e Europa. Há uma estimativa de existirem menos de 25 mil leões na África. Para se ter uma ideia do panorama, a organização sem fins lucrativos *Wildlife Conservation Network* (WCN) informa que a quantidade de leões caiu pela metade desde 1994. O *Sasan-Gir National Park*, na Índia, mantém protegidos cerca de 400 leões asiáticos que correm o risco de serem extintos.

Assim como os leões estão desaparecendo a cada dia, as mulheres leas de Jesus também estão. A cada dia que passa, parece reduzir a quantidade de mulheres cristãs empenhadas em realizar a obra de Deus. É cada vez mais raro encontrar verdadeiras mulheres cristãs, imitadoras de Jesus. Uma pesquisa conduzida pelo Dr. Josh Packard (diretor do laboratório de Pesquisa Social da *University of Northern Colorado*) revelou que 31% da população adulta dos EUA, cerca de 65 milhões de pessoas, embora tenham frequentado regularmente uma igreja, acabaram saindo, abandonando sua fé. O estudo também constatou que mais de 10% dos adultos que frequentam igreja estão pensando em sair.

Em sua caminhada com Cristo, vários fatores podem ter levado algumas mulheres ao processo de extinção, ou seja, a abandonarem a Jesus, entre eles:

- Perderam o primeiro amor por Cristo (Apocalipse 2.4-5);
- Tornaram-se duvidosas quanto ao viver para Cristo (Judas 21-23);
- Tornaram-se mulheres mornas quanto ao serviço de Deus (Apocalipse 3.14-19), sendo o oposto de mulheres como leas atuantes (lição 10);
- Decidiram viver no pecado do que viver para Deus (Gálatas 6.1; I João 2.1; 5.16).

Quando entregamos nossa vida a Jesus e o aceitamos como nosso Salvador e Senhor; devemos entender que estamos iniciando uma caminhada de fidelidade a Ele, e que não devemos desistir desta aliança que é por toda a vida. Uma leoa deve andar apenas com um leão (lição 8). No sermão da montanha em Mateus 7.13-14. Jesus nos alerta que há só duas opções: a porta larga e o caminho espaçoso; que conduz a perdição, já a outra opção é: a porta estreita e o caminho apertado, que leva a vida eterna.

A bíblia diz que nos últimos tempos as pessoas apostatarão da sua fé em Jesus (I Timóteo 4.1). Quantas leas de Jesus estão sendo enganadas e iludidas pelas coisas que parecem boas que o mundo oferece (caindo em armadilha de predadores – lição 12), mas o fim delas é dor e decepção; escolhem o que parece bom, porém Deus sempre oferece o melhor, o excelente. O apóstolo Paulo sofreu perseguições, lutas, ameaças de morte, prisões, calúnias, injustiças, fome, frio e nunca abandonou a Jesus. Ele disse: “*Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé*”. (II Timóteo 4.7). Uma leoa deve ter em seu coração o texto que diz “*Se fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida*” (Apocalipse 2.10), para que seja uma leoa forte (lição 2).

A fé e a perseverança andam de mãos dadas. A fé verdadeira, que salva, nos dá perseverança para continuar a crer em Jesus sem desistir. A vida cristã tem dificuldades e nossa fé muitas vezes é desafiada. Por isso, precisamos de perseverança. A Bíblia diz que a perseverança melhora nosso caráter, fortalece nossa fé e traz recompensa (Tiago 1.2-4). Em tudo que fazemos, não podemos nos esquecer de nosso alvo: a vida eterna com Jesus. Todos os sofrimentos e as dificuldades dessa vida não se comparam com a glória futura que nos aguarda! (II Coríntios 4.16-18).

Leas que não estão em processo de extinção aprenderam que necessitam andar em bando (lição 3), e só assim, conseguem desenvolver a perseverança por meio da

comunhão com pessoas que envolve amizade, participação nos sentimentos, experiências, vivência, propósitos, atividades comuns e generosidade. *“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.”* (Filipenses 2.5).